

SUPLEMENTAÇÃO DE XILANASES NA DIETA E SEUS EFEITOS SOBRE A METABOLIZABILIDADE DOS NUTRIENTES PARA POEDEIRAS LEVES

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Ciências Agrárias

SOUSA, Gabrieli Costa de¹ (gabrielisilva940@gmail.com); **ANDRADE**, Gislaine da Cunha³ (andrade.gislaine@gmail.com); **SANTANA**, Patricia Gomes³ (patriciagsantanaa@gmail.com); **BAIROS**, Eliane Corrêa² (elianecbairros@gmail.com); **ROCHA**, Bruna de Jesus¹ (brunarocho0907@gmail.com); **GARCIA**, Elis Regina de Moraes⁴ (ermgarcia@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da UEMS – Aquidauana;

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UFMS- Campo Grande;

⁴Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

A cadeia produtiva da avicultura cada vez mais vem ganhando destaque e nos últimos anos apresentou um papel fundamental para a economia brasileira, sucesso este que está relacionado com as inovações e as pesquisas voltadas a nutrição animal. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o efeito da inclusão da enzima xilanase do pantanal (XP) e xilanase comercial (XC) em dietas com redução energética para poedeiras leves contendo diferentes ingredientes alternativos. Foi realizado um ensaio de metabolismo com 140 poedeiras distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado com oito dietas experimentais, cinco repetições e quatro aves por unidade experimental. As rações experimentais foram: ração controle baseada em milho e farelo de soja atendendo as exigências nutricionais das aves sem inclusão de enzimas; rações baseadas em milho e farelo de soja com redução de 150 Kcal EM/kg com a inclusão ou não de XP e XC; e rações baseadas em milho e farelo de soja contendo farelo de trigo (FT) e/ou casca de soja (CS) com redução de 150 Kcal EM/kg, suplementadas ou não com XP e XC. Os resultados demonstraram que o coeficiente de metabolizabilidade da matéria seca (CMMS), foi melhor para a dieta a base de FT. Para o coeficiente de metabolizabilidade da proteína bruta (CMPB) verificou-se que as dietas com a inclusão de XP baseadas em CS+FT e as dietas com a inclusão de XC, baseadas no FT, apresentaram os melhores resultados ($P < 0,05$). Houve interação significativa para o coeficiente de metabolizabilidade do extrato etéreo (CMEE), coeficiente de metabolizabilidade da fibra em detergente neutro (CMFDN), coeficiente de metabolizabilidade da fibra em detergente ácido (CMFDA) e coeficiente de metabolizabilidade da matéria mineral (CMMM) entre os alimentos alternativos e a diferentes xilanases. O coeficiente de metabolização da energia bruta (CMEB) foi superior para as dietas contendo FT em comparação as dietas com CS e CS+FT suplementadas com XP e XC. Os resultados apresentados para energia metabolizável aparente (EMA) demonstrou que dietas contendo CS e FT suplementadas com XP e XC apresentaram maiores valores em comparação a dietas contendo a inclusão de CS+FT. Houve interação significativa para energia metabolizável aparente corrigida pelo balanço de nitrogênio (EMAn), em que verificou-se que a dieta contendo FT foi influenciada de maneira significativa suplementação de XC. Conclui-se que a inclusão das enzimas XP e XC em rações para poedeiras comerciais leves baseadas em alimentos alternativos com redução energética de até 150 Kcal EM/kg, melhora a metabolizabilidade dos nutrientes.

PALAVRAS-CHAVE: Carboidrases, enzimas exógenas, nutrição.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS. Ao grupo de estudos em nutrição de aves (GENAVE) pelo apoio da execução do projeto.